

## Diretoras brasileiras e a representação da mulher em documentários dos anos 1980

Hanna Henck Dias Esperança\*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som.

Instituição: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Resumo:

Na década de 1980, as mulheres ocuparam uma parcela expressiva da realização de documentários de curta e média-metragem no Brasil, com uma produção bastante diversificada em termos de narrativa e linguagem. Em vista da pouca quantidade de pesquisas com o mesmo recorte e da dificuldade de acesso aos dados e aos filmes, este trabalho tem como objetivo contribuir para que essa produção encontre maior repercussão e reconhecimento no campo dos estudos voltados ao cinema brasileiro. Através da análise fílmica e em conjunto com textos das mais variadas áreas, discutimos oito documentários que variam entre curtas e médias-metragens: *Mulheres da terra* (Marlene França, 1985), *Marias da castanha* (Edna Castro e Simone Raskin, 1987), *Sulanca: a revolução econômica das mulheres de Santa Cruz do Capibaribe* (Kátia Mesel, 1986), *Como um olhar sem rosto (As presidiárias)* (Maria Inês Villares, 1983), *Mulheres da Boca* (Cida Aidar e Inês Castilho, 1982), *Retratos de Hideko* (1981) e *Hia sá sá – hai yah* (1985), ambos de Olga Fudemma, e *Meninas de um outro tempo* (Maria Inês Villares, 1986). Os filmes colocam em perspectiva a representação feminina no documentário e o papel da mulher na sociedade, articulando o debate feminista, social, político e cinematográfico da época.

Palavras-chave: cinema brasileiro; cinema realizado por mulheres; documentário; curta-metragem; média-metragem.

Ano: 2020.

Orientador: Luciana Sá Leitão Corrêa de Araújo.

---

\* E-mail: hanna.esperanca06@gmail.com